

Cuba rejeita inclusão em lista dos EUA sobre países que supostamente não colaboram contra o terrorismo



Havana, 1º de junho (RHC).- Cuba rejeitou a inclusão na lista elaborada unilateralmente pelos EUA sobre países que supostamente não colaboram na luta contra o terrorismo. O documento foi divulgado em 13 de maio passado.

“Trata-se de uma lista unilateral e arbitrária, sem fundamento, autoridade ou respaldo internacional, e – como se sabe – só serve a propósitos de difamação e coerção contra países que se negam a obedecer a vontade do governo dos EUA” aponta a Chancelaria.

Sobre o argumento arvorado por Washington em torno da presença em Havana de membros da guerrilha do ELN – Exército de Libertação Nacional da Colômbia, indica que eles faziam parte das conversações de paz com o governo dessa nação, das quais Cuba é um dos países garantes a pedido de ambas as partes, junto com a Noruega, Brasil, Chile, Equador e Venezuela.

Ao ser interrompido o diálogo no começo do ano passado, depois do atentado contra a Escola de Cadetes da Polícia em Bogotá – ação rejeitada na época pelas autoridades cubanas - o governo colombiano decidiu ignorar o protocolo estabelecido para o rompimento dos contatos e exigiu a extradição dos integrantes da delegação do ELN, e desde então assumiu uma atitude hostil a esta Ilha.

O ministério das Relações Exteriores rechaça recentes declarações do Alto Comissário para a Paz do governo da Colômbia, Miguel Ceballos, e reitera seu compromisso com as obrigações como país garante do diálogo em torno do retorno seguro dos participantes a seu país de origem.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/exclusivas/224386-cuba-rejeita-inclusao-em-lista-dos-eua-sobre-paises-que-supostamente-nao-colaboram-contr-o-terrorismo>



Radio Habana Cuba